



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFCG

Grupo Temático: GT03

José Michael Macêdo Barreto¹, Jair Stefanini Pereira de Ataíde², José Soares da Silva³,
Semonaria da Silva Santos⁴, Jéssila Letícia Santos Pereira⁵

RESUMO: A pandemia de COVID-19, iniciada em 2020, causou uma disrupção sem precedentes na educação global, forçando escolas e universidades a adotarem o ensino remoto emergencial. Diante desse cenário, este trabalho buscou investigar as consequências da pandemia na formação de professores de Ciências Biológicas, Matemática, Física e Química da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), dispostos no Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), no Centro de Formação de Professores (CFP), no Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) e no Centro de Educação e Saúde (CES). Analisando-se os dados de ingressantes, matriculados e graduados de 2018 a 2024, obtidos através do site da Pró-Reitoria de Ensino (PRE), foi possível entender os impactos causados no processo de formação de futuros professores. Os resultados revelaram variações significativas e quedas gerais nas matrículas devido à pandemia. Em linhas gerais, o CES se destacou, superando o CCT em matrículas de Física e Matemática (diurno e noturno). Após 2019, identificou-se diminuição de ingressantes, entretanto, o CES liderou em Física Diurno e o CFP em Física Noturno neste índice. Em relação aos graduados, o CES apresentou aumentos notáveis em outros cursos após a pandemia, enquanto o CCT liderou em Física Diurno e o CFP em Física Noturno. Em resumo, a pandemia impactou negativamente o ensino superior, mas cada centro da UFCG demonstrou particularidades. O CES obteve resultados positivos em várias áreas, enquanto o CSTR, o CCT e o CFP apresentaram padrões distintos, influenciados por suas características específicas.

Palavras-chave: Pandemia. Formação. Professores.

1 INTRODUÇÃO

O setor educacional foi duramente atingido pelas repercussões da COVID-19. Ambientes de grande circulação, as instituições de ensino se tornaram focos de preocupação devido ao elevado risco de contaminação. Com a veloz propagação da doença globalmente,

¹José Michael Macêdo Barreto (Graduando em Física, Universidade Federal de Campina Grande UFCG-CES, jose.michael@estudante.ufcg.edu.br).

²Jair Stefanini Pereira de Ataíde (Doutor em Física, Universidade Federal de Campina Grande, e-mail).

³José Soares da Silva (Graduando em Física, Universidade Federal de Campina Grande, jose.s.silva@estudante.ufcg.edu.br).

⁴Semonaria da Silva Santos (Graduanda em Biologia, Universidade Federal de Campina Grande, semonaria.silva@estudante.ufcg.edu.br).

⁵Jéssila Letícia Santos Pereira (Graduada em Licenciatura em Física, Universidade Federal de Campina Grande, jessila.leticia@estudante.ufcg.edu.br)



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

tornou-se imperativo adotar medidas preventivas para mitigar os impactos no processo de ensino-aprendizagem durante o período em que escolas e universidades permaneceram fechadas.

Para assegurar a continuidade do aprendizado durante a pandemia, a adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE) tornou-se a solução predominante. A crise sanitária impôs à educação global desafios inéditos, levando países e governos regionais a implementar respostas diversas, adaptadas às suas realidades.

Nesse contexto, muitas das fragilidades educacionais preexistentes foram acentuadas, impactando diretamente o ingresso, a matrícula e a graduação de estudantes nas Instituições de Ensino Superior (IES). O período pandêmico representou um momento de grandes dificuldades para muitos alunos, o que se refletiu nos indicadores acadêmicos.

Este trabalho se propõe a explorar as consequências causadas pela pandemia nos cursos de Licenciatura em Física da UFCG, justificando-se pela relevância de seus achados para as instituições de ensino. Acredita-se que, ao compreender as lições e impactos deixados pela pandemia, será possível preparar melhor as instituições para futuras crises emergenciais, desenvolvendo estratégias que minimizem as implicações no processo de ensino e aprendizagem.

2 METODOLOGIA

Fundamentando-se no conceito apresentado por Sampieiri, Collado e Lucio (2013, p. 30) que define que pesquisa “é um conjunto de processos sistemáticos, críticos e empíricos aplicados no estudo de um fenômeno” a partir do olhar do pesquisador sobre algo. A referida pode se configurar como de caráter quanti-qualitativa, uma vez que a presente investigação dar-se-á mediante a análise dos dados quantitativos no que se refere aos índices dos estudantes (ingressantes, matriculados e graduados) nos cursos de licenciatura sediados nos seguintes centros: Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); Centro de Formação de Professores (CFP); Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR); Centro de Educação e Saúde (CES) e qualitativos sobre os possíveis impactos causados pela pandemia da COVID-19. Os índices anteriormente citados foram analisados a partir da coleta de dados disponibilizados no site da UFCG-PRE, durante os períodos realizados entre os anos de 2018 a 2024.



III Encontro de Física e Matemática

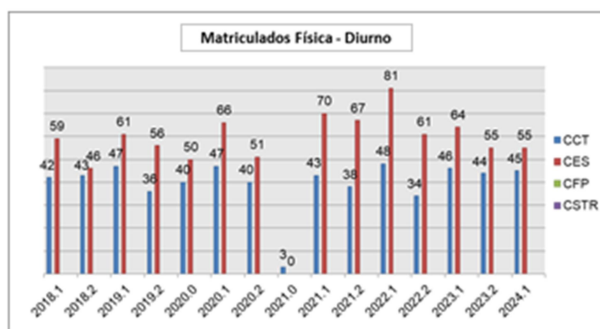
“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

Os resultados desta investigação possibilitaram a compreensão dos possíveis impactos que a pandemia causou na formação de professores, como variações no índice de estudantes que ingressaram nos cursos de licenciatura e no quantitativo de graduações durante os períodos que compreendem a janela de análise.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da análise dos dados referente aos índices de alunos ingressantes, matriculados e graduados, observou-se variações significativas causadas pela pandemia da COVID-19. É válido destacar que, todos os centros apresentaram mudanças em seus números se comparados os demais períodos com períodos cursados em regime extraordinário. Sabendo-se disso, destacaremos os cursos que apresentaram variações significativamente relevantes como o caso em destaca na figura 01.

Figura 01 – alunos matriculados no curso de Física Diurno entre os períodos 2018.1 a 2024.1



Fonte: autoria própria

Analisando o curso de Licenciatura em Física Diurno, apenas o Centro de Educação e Saúde (CES) e o Centro de Ciências e Tecnologia (CC) ofertam este curso. Sabendo-se disto, no que se refere ao quantitativo de matriculados, o CES manteve-se superior ao CCT em todos os períodos compreendidos na janela de análise.

É válido destacar que, o período 2020.0 foi o primeiro cursado de maneira remota durante a pandemia, onde a matrícula não era de caráter obrigatório. Portanto, é perceptível que, todos os centros apresentaram diminuição neste índice. Em contraste, é importante destacar que, no período subsequente a pandemia (2022.1), ambos os centros tiveram seu ápice de matriculados.

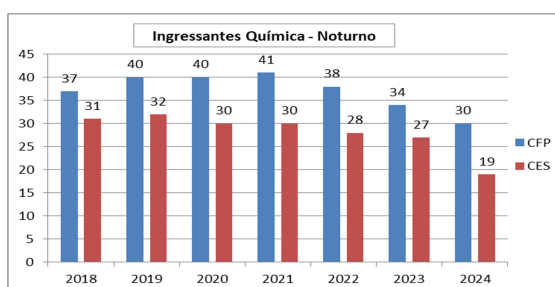


III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

Em análise, o Curso de Licenciatura em Química Noturno, pode-se destacar sua oferta apenas nos centros CFP e CES. Como mostra a figura 03 Em 2021, o CFP apresentou seu ápice de ingressantes, contudo, este índice reduziu conforme os anos, onde em 2024 houve 26,8% ingressos a menos.

Figura 03 – alunos ingressantes no curso de Química Noturno entre os períodos 2018.1 a 2024.1

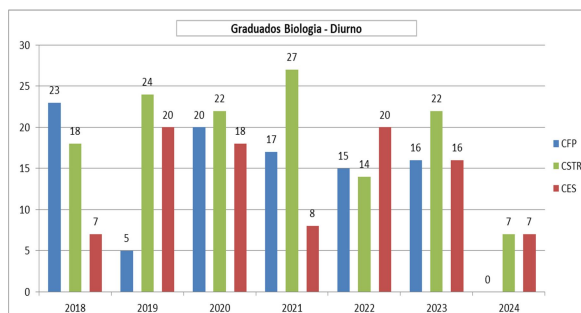


Fonte: autoria própria

O ápice de entradas para o Centro de Educação e Saúde ocorreu no ano civil de 2019, porém, este índice variou de forma negativa no ano seguinte, mantendo-se relativamente estável até 2021. A partir dos períodos compreendidos no ano de 2022, foram registrados decréscimos, a exemplo de 2024, onde este quantitativo resultou em 32,1% a menos que o ano anteriormente citado.

Em relação aos alunos graduados no curso de Biologia Diurno, podemos observar na figura 04 que, apenas o Centro de Ciência e Tecnologia (CCT) não possui oferta deste curso.

Figura 04 – alunos graduados no curso de Licenciatura em Biologia Diurno



Fonte: autoria própria

A partir do gráfico acima se pode notar que, o ápice de graduados para o Centro de Formação de Professores (CFP) deu-se em 2018. No ano seguinte, este quantitativo



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

diminuiu em 78,2%, voltando a crescer em 2019. É válido ressaltar que, este foi o maior decréscimo sofrido pelos centros durante a janela de análise. Comparando o ano de 2020 com 2022 percebe-se que o quantitativo voltou a apresentar decréscimo, sendo equivalente a cerca de 25% menos graduados, entretanto, mantendo-se relativamente estável no ano seguinte. Em linhas gerais, o CFP apresentou decréscimo durante os períodos analisados, enquanto que o CSTR apresentou variações contínuas, assim com o CES.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos neste trabalho, pode-se destacar que, a pandemia da COVID-19 que se instaurou pelo mundo, atingiu de forma significativa o processo de formação de futuros professores. É notório ressaltar que, nitidamente as instituições de ensino não estavam preparadas para agir de forma eficaz para com essa situação. Com isso, políticas que visem garantir a segurança educacional dos estudantes, em especial os estudantes brasileiros, devem ser elaboradas, visando o respaldo em situações que possam surgir futuramente.

5 REFERÊNCIAS

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. PRÓ-REITORIA DE ENSINO. **Pró-Reitoria de Ensino/UFCG**. Campina Grande, [s.d.]. Disponível em: <https://pre.ufcg.edu.br/pre/>. Acesso em: 02 de janeiro de 2025.
- SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos, Fernández; LUCIO, María del P. B. **Metodologia da Pesquisa**. 5ª ed. – Porto Alegre: Penso, 2013.
- BELLONI, Isaura, Et.Al. **Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional**. São Paulo: Cortez, 2000. (Coleção questões de nossa época, v. 75).
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992.